

APRESENTAÇÃO

Esta edição da Revista da Faculdade de Educação representa ao mesmo tempo um momento de passagem e uma conquista. Representa uma transição, uma vez que a partir do próximo volume deverá ser reestruturado seu projeto editorial, de forma a expressar plenamente sua vocação, já esboçada, de divulgadora de estudos e pesquisas educacionais de âmbito nacional e internacional.

É uma conquista, pois, somando esforços à Comissão de Publicações anterior, e contando com a colaboração do conjunto dos professores e da direção da FEUSP, com o indispensável auxílio da CAPES através do Programa de Apoio à Pós-graduação, retomamos a periodicidade de nossa publicação, mantendo a qualidade e abrangência que a vêm caracterizando.

Assim, estão aqui reunidos, numa primeira seção, quatro artigos que abordam a educação a partir de diferentes olhares. Ernani Lampert analisa-a no contexto da globalização, tendo como referência o Mercosul e abordando dimensões econômicas, científicas, tecnológicas, culturais e do meio ambiente. Dirce Nei Teixeira de Freitas focaliza a reordenação da gestão educacional promovida a partir das políticas de âmbito nacional e busca analisar o tipo de gestão da educação que se originou na conexão das esferas federal e municipal, através de um estudo sobre o município de Dourados, MS.

Já o tema central debatido por Marcus Vinicius da Cunha é como a Psicologia tem servido e pode servir à educação. Com este objetivo, analisa algumas correntes psicológicas, para entender como se dá a transposição de conhecimentos de um determinado corpo científico para a prática em sala de aula. E é na sala de aula do Ensino Fundamental que Ricardo Ottoni Vaz Jupiassu vai buscar as possibilidades da linguagem teatral para o desenvolvimento cultural de pré-adolescentes, abrindo novas possibilidades de significação da palavra e configurando espaços possíveis para a prática da tolerância e de uma educação inclusiva.

Na seção Dossiê, apresentamos as traduções de três artigos de autores franceses, produzidos no contexto das missões de trabalho do Projeto de Cooperação CAPES-COFECUB "Recursos materiais educativos nos sistemas

formais de educação no Brasil e na França”, que envolve equipes de professores da FEUSP e da Universidade Paris XIII. Gilles Brougère analisa a criança e a cultura lúdica; Jean Perrot discorre sobre os livros e os leitores infantis; e Jean Biarnés discute o letrismo e o iletrismo.

Outro tipo de diálogo estabelece-se entre as conferências de William Eliot e Julio Groppa Aquino, que, embora pronunciadas com mais de cem anos de intervalo no tempo, aqui reunimos na seção Conferências. Ambas as falas dirigem-se aos educadores, propondo transformações em seus conceitos de educação e ensino. Enquanto Eliot expõe argumentos – extremamente atuais frente às reformas em curso no Brasil - em defesa do sistema eletivo no ensino superior, com base na confiança na capacidade de discernimento dos estudantes; Aquino revê a idéia de “aluno-problema”, tão difundida na Educação Básica, propondo uma revalorização do compromisso ético no trabalho dos educadores.

Finalmente, reservamos nossas páginas de encerramento para uma homenagem à memória da professora Aparecida Joly Gouveia, falecida em 15 de outubro de 1998, cuja importante e pioneira contribuição aos estudos em Sociologia da Educação expressou-se também através da colaboração durante muitos anos como membro do Conselho Editorial desta revista.

Marília Pinto de Carvalho
Comissão de Publicações da FEUSP